

declarou encerrado o trabalho que para cons-
tar, eu; Francisco Bezerra Gomes, Vereador
Secretário da Câmara Municipal lavrei a presen-
te ata, que após lida e achada conforme vai
devotamente assinada, por mim e pelos demais
vereadores presentes.

Francisco Bezerra Gomes
Georgiano Fernandes Lima
A Ata foi lida e aprovada
Assinada por
Assinada por

Ata da Sessão Ordinária da Câmara
Municipal de Guadalupe Estado do Piauí
no dia 02 de Setembro do ano de 1985
na 10ª legislatura.

Ata

Aos 2 (dois) dias do mês de Setem-
bro do ano de 1985, nesta Cidade de Guada-
lupe, no terceiro bloco do Prédio da Prefeitura
Municipal, na sala denominada Astur
Passo, onde funciona a Câmara Muni-
cipal, às 20,30 (vinte e três) horas com
a presença dos Srs. Vereadores, Georgiano
Fernandes Lima, Presidente da Câmara Municipal

João Ferreira dos Santos, Vice Presidente; Francisco Bezerra Gomes, Secretário; e os ilustres Vereadores José Lourenço Mourinhos Neto, José Edmundo Coelho Peres e Francisco Antonio Soares; não comparecer o ilustre Vereador, José Moreira Cavalcante por se encontrar viajando e bem de saúde; Sendo número legal o Sr. Presidente em nome de Deus declarou aberto o trabalho. Expediente, lido e aprovada sem debates a ata anterior; recebido da Câmara dos Deputados em Brasília Mensagem sobre Reforma Agrária e Política Agrícola aos Municípios Brasileiros. Recebido da Assembleia Legislativa do Estado do Piauí com data de 29 de agosto do ano de 1985, informações do projeto de Emenda à Constituição do Estado (diário) apresentado à Assembleia Legislativa, em data de 10/06/85 que assegure aos ex Prefeitos municipais o direito de perceberem um subsídio mensal, a exemplo do que acontece com os ex-governadores, dependendo da natureza realmente da Lei Municipal que regulamentar o assunto. Recebido da Embrape informações nº 40, agosto/85, p. 1-3. Encaminha a esta casa, pelo Sr. Vereador Francisco Bezerra Gomes Projeto de Lei nº 09/85 com data de 02 de Setembro do corrente ano, que concede reajuste a todos os funcionários da Prefeitura Municipal a ter início em 1º de janeiro de 1985, como segue: 2 (dois) salários mínimo do país; para Tesoureiro, Secretário do Prefeito, Secretário de Obras, e Contador. Para Motorista, Professores, Vigias, Fiscais e zelador 1 (um) salário mínimo; Para merendeira ^{e outros} que prestam seus serviços 50% (cinquenta) por cento do salário mínimo do país; o projeto foi encaminhado a Comissão de Finanças para seu devido parecer, foi examinado recebendo

parecer favorável da Comissão Competente, posto em plenário para ^{discussão e votação} ~~para~~ ^{aprovado} por unanimidade, em 1ª discussão e votação.

Palavra facultada; Com a palavra o ilustre Vereador, Francisco Antonio Soares, manifestou-se com assunto referente a carne fornecida no mercado tendo em vista que os aumentos da tabela não tem correspondido a solução do problema, ~~fazendo~~ ~~esta~~ ~~sistema~~ ~~de~~ ~~preços~~ ~~de~~ ~~carne~~ ~~que~~ ~~está~~ ~~sendo~~ ~~aproveitado~~ ~~porque~~ ~~o~~ ~~preço~~ ~~de~~ ~~carne~~ ~~está~~ ~~sendo~~ ~~de~~ ~~Cr\$. 2.000 (dois mil - cruzeiros) continua a situação na mesma, sem se ter carne para o abastecimento da cidade; achou o parlamentar que deve ser levado o problema ao conhecimento do Sr. Prefeito para tomada de decisão a fim de que se ~~seja~~ ^{encontre} uma solução. Com a palavra o Sr. Vereador João Ferreira dos Santos, sugeriu que se o Sr. Prefeito lançasse mão de Cr\$. 30.000.000 (trinta milhões de cruzeiros) e entregasse ao um particular, para com ele se fazer, junto a um policial, seria uma maneira que poderia solucionar o problema do mercado. Com a palavra o Sr. Vereador, José Lourenço Pousinho nota sugeriu que uma das maneiras para uma decisão seria deixar por trinta dias os magarefes sem obrigações de tabela, ficando os mesmos neste período como bem lhe ^{conveniente} ~~parece~~ os preços para não faltar carne no mercado; findo o prazo a poderia ser tomada a determinação da tabela. O Sr. Presidente ouvindo a opinião do Sr. ^{Vereador} nota, disse que p' de acordo com sua opinião se que em nosso Município não tem gente que supere o nosso mercado e com isto os magarefes tem que ir a outros~~

1830

Municípios, e os fazendeiros sempre estão acompanhando os preços de carne quando são aumentados, e cobrando cada vez mais cara a aprovação do seu produto. Ainda com a palavra o sr. Vereador José Neta disse que hoje na Vila Boa Esperança foi vendido carne (vacas a dez mil cruzinos) carne de 2ª a oito e meio de vaca e costela a seis mil cruzinos). Falou ainda os Vereadores João Ferreira dos Santos e Francisco Antonio Soares, sobre rúcas perdidas limpeza do Cemitério, e venda das Casas da Vila Paruaíba, e que o sr. Prefeito deve informar aos Vereadores, quantas coisas foram vendidas. Nada mais avendo a tratar o sr. Presidente em nome de Deus, encerrou o trabalho que para constar, eu; Francisco Bezerra Jones Vereador, habrei o presente ata que após ser lida e achada conforme, vai devidamente assinada por mim e pelos demais Vereadores Presentes.

Francisco Bezerra Jones
 Vereador

João Ferreira dos Santos
 Vereador
 José Moreira Carvalante